



**CENTRO UNIVERSITÁRIO – UNIFIP**

**PREFEITURA MUNICIPAL DE PATOS - PB  
COMISSÃO DE RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL - COREMU / UNIFIP / PATOS  
RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE**

**QUESTÕES RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL**

**EDITAL Nº002/2021**

**ÁREA PROFISSIONAL: INTERPROFISSIONAL – QUESTÃO SUBJETIVA**

O Agente Comunitário de Saúde (ACS), microárea III, da Unidade Saúde da Família Maria Almeida de um município do interior do estado da Paraíba, comunica a equipe em reunião semanal que chegou a sua microárea uma família em grave vulnerabilidade social. Dentre seus membros há uma jovem grávida sem o acompanhamento pré-natal e uma criança de 3 anos sem assistência de puericultura. O ACS foi orientado a encaminhar a gestante para a consulta na unidade de saúde.

Na semana seguinte a gestante, 22 anos, chega à unidade de saúde acompanhada da irmã mais velha. Durante a consulta multiprofissional foi constatado que se trata de uma gestação no segundo trimestre, com histórico de dois abortamentos consecutivos, sendo esta a quarta gestação.

Na ocasião do atendimento a gestante não apresentava receituário de medicações em uso, apesar da acompanhante mencionar que sua irmã fazia acompanhamento com a equipe do CAPS da cidade onde morava, devido ao diagnóstico de esquizofrenia. Ao ser questionada sobre a medicação, a gestante relata não lembrar os nomes, pois os medicamentos eram administrados pelo ex-companheiro. Durante a consulta apresentou pressão arterial: 140 x 80 mmHg, peso: 77,00kg, altura: 160cm, IMC gravídico: obesidade; batimentos cardíacos fetais presentes, com saúde bucal comprometida.

A jovem possui uma filha de três anos sem acompanhamento de puericultura, sem cartão de vacina. Relata ainda que a criança alimenta-se por



mamadeira, tem atraso na fala e fica muitas horas assistindo ao celular, pois ficava aos cuidados da mãe enquanto o genitor (ex-companheiro) trabalhava. Ele já deixava as mamadeiras de mingau prontas para o consumo da criança durante o dia antes de ir trabalhar.

Atualmente a gestante reside em uma casa alugada com os pais idosos, sua filha, duas irmãs e quatro sobrinhos, quatros gatos e dois cachorros que compartilham o ambiente da casa com a família. A única renda da família é proveniente da aposentadoria dos idosos, em grande parte comprometida com empréstimos consignados.

A família reside em uma rua não pavimentada, em uma área de invasão próxima a um ponto de venda de drogas e ao lixão do município. A água para consumo é proveniente de um poço comunitário e de uma cisterna que capta água das chuvas que apenas a família tem acesso. Animais em situação de rua é um dos problemas do território e já ocorreram casos de acidentes como mordeduras por animais em uma criança e em um idoso, além de ter animais sinantrópicos (roedores, pombos, morcegos, entre outros) no ambiente.

**Considerando esta situação hipotética em que você é membro da equipe multiprofissional que está iniciando o acompanhamento desta família, aos membros com maior vulnerabilidade, questiona-se: Qual o plano de cuidados poderia ser implementado pelos profissionais da equipe e da Rede de Atenção em Saúde com o objetivo de garantir uma assistência humanizada, resolutiva e qualificada?**